



ECONOMIA BRASILEIRA E A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE CRÉDITO

ABERJ - 28 de Agosto de 2006

Demian Fiocca


Presidente do BNDES

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- **Panorama Econômico Brasileiro em 2006.**
- **Evolução do Mercado de Crédito.**
- **Políticas do BNDES -Ações Recentes do Banco.**

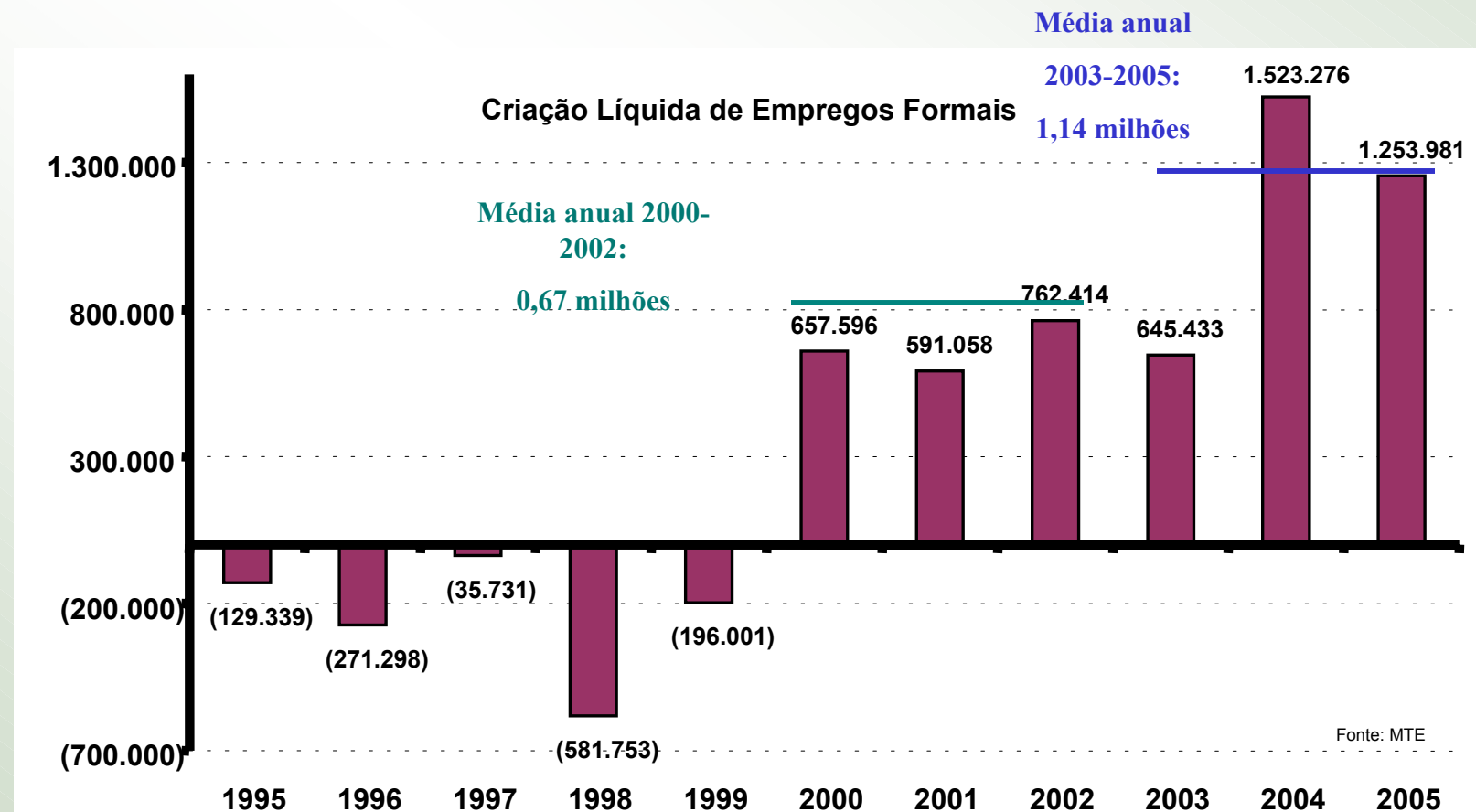


BRASIL: NOVO CICLO DE INVESTIMENTO

- 
- **Um novo ciclo de desenvolvimento iniciou-se em 2004.**
 - **Combinação única de condições favoráveis ao crescimento e ao desenvolvimento.**
 - ✓ **Geração de empregos;**
 - ✓ **Melhor distribuição de renda;**
 - ✓ **Inflação baixa;**
 - ✓ **Redução das restrições externas; e**
 - ✓ **Responsabilidade fiscal.**

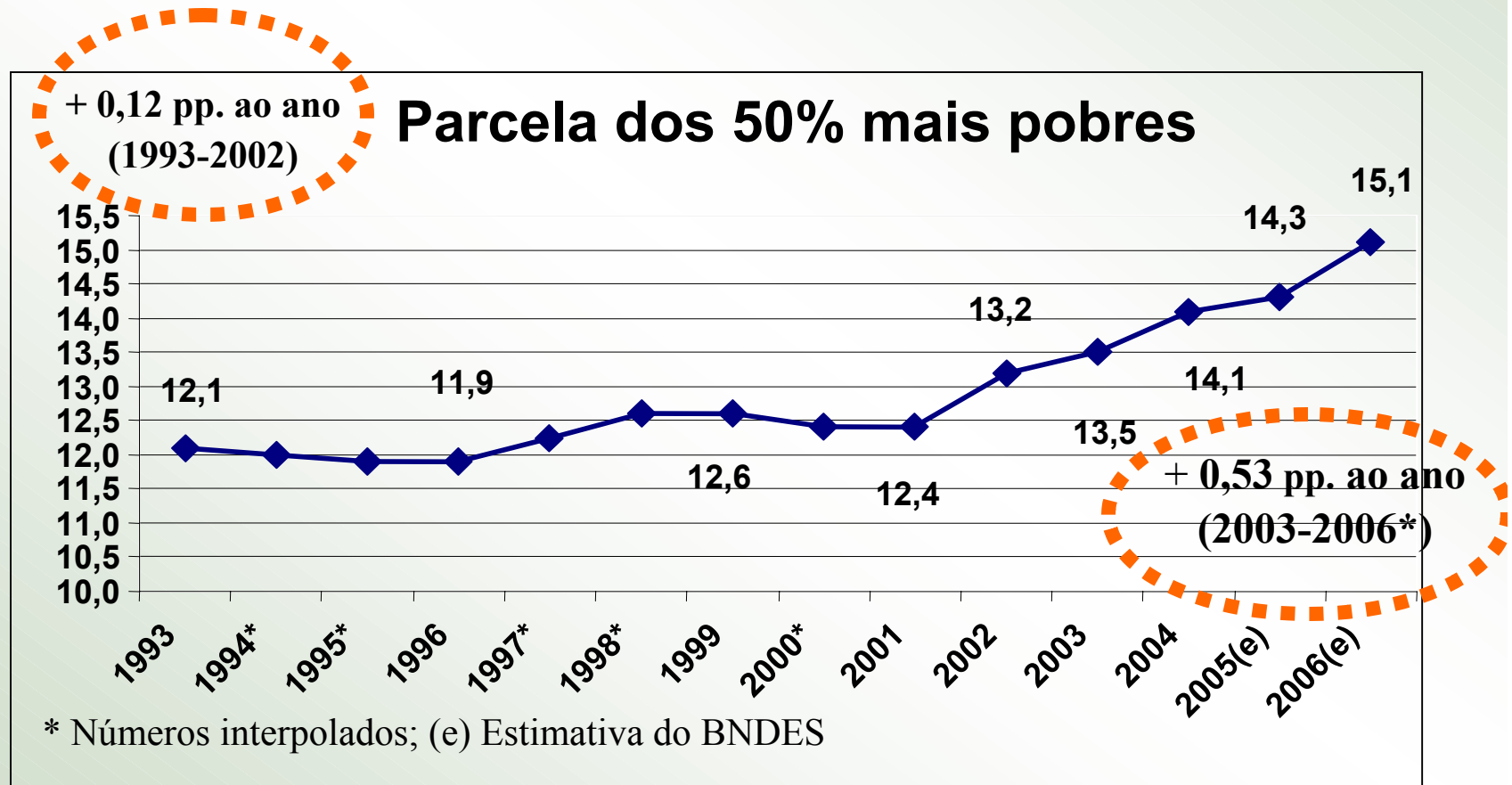
GERAÇÃO DE EMPREGOS

Entre 2004 e 2005 foram criados mais de 2,7 milhões de empregos no mercado formal. No primeiro semestre de 2006 foram criados 923.798 empregos líquidos formais.



MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

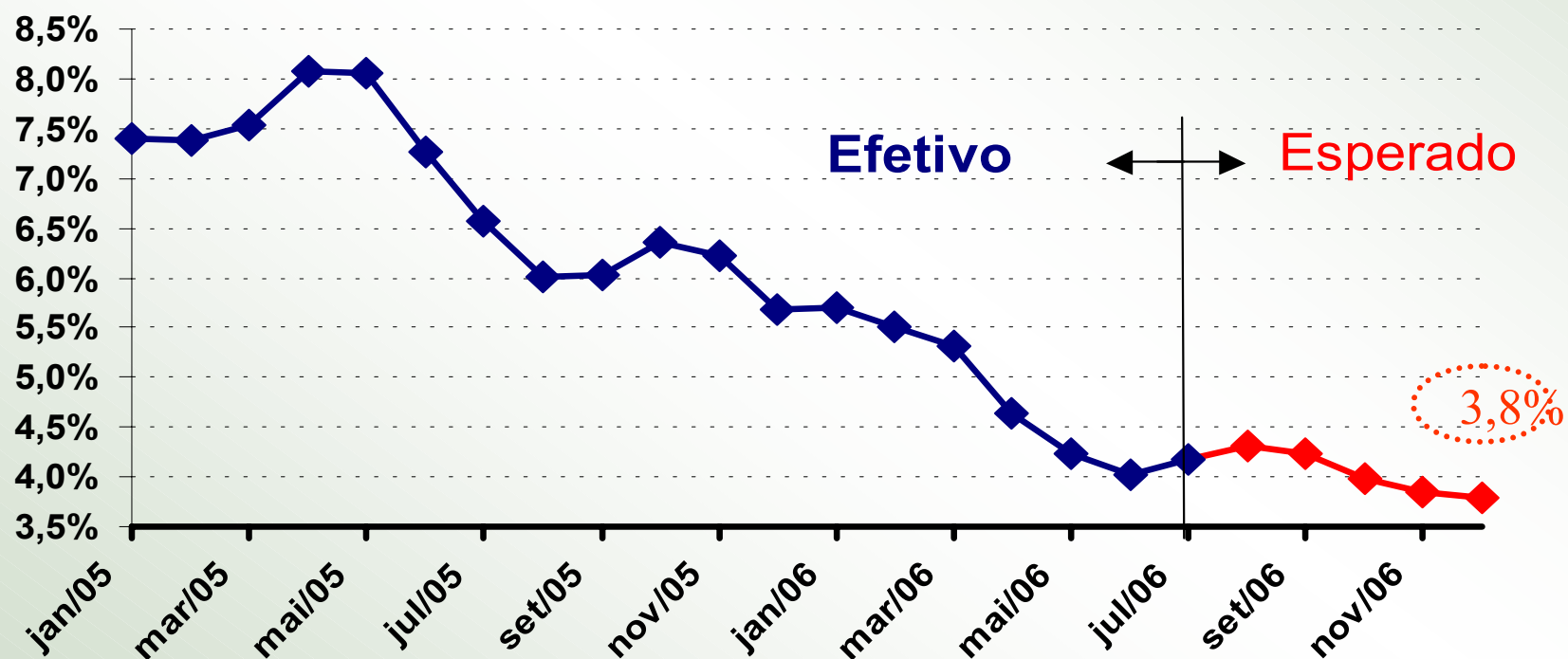
Em 2003-04, a parcela dos 50% mais pobres da população na renda total cresceu mais rapidamente que antes. O BNDES prevê a continuidade desse crescimento, alcançando 15,1% da renda total nacional em 2006.



INFLAÇÃO BAIXA

Horizonte de baixo risco de descontrole inflacionário.

IPCA acumulado em 12 meses e esperado para 2006



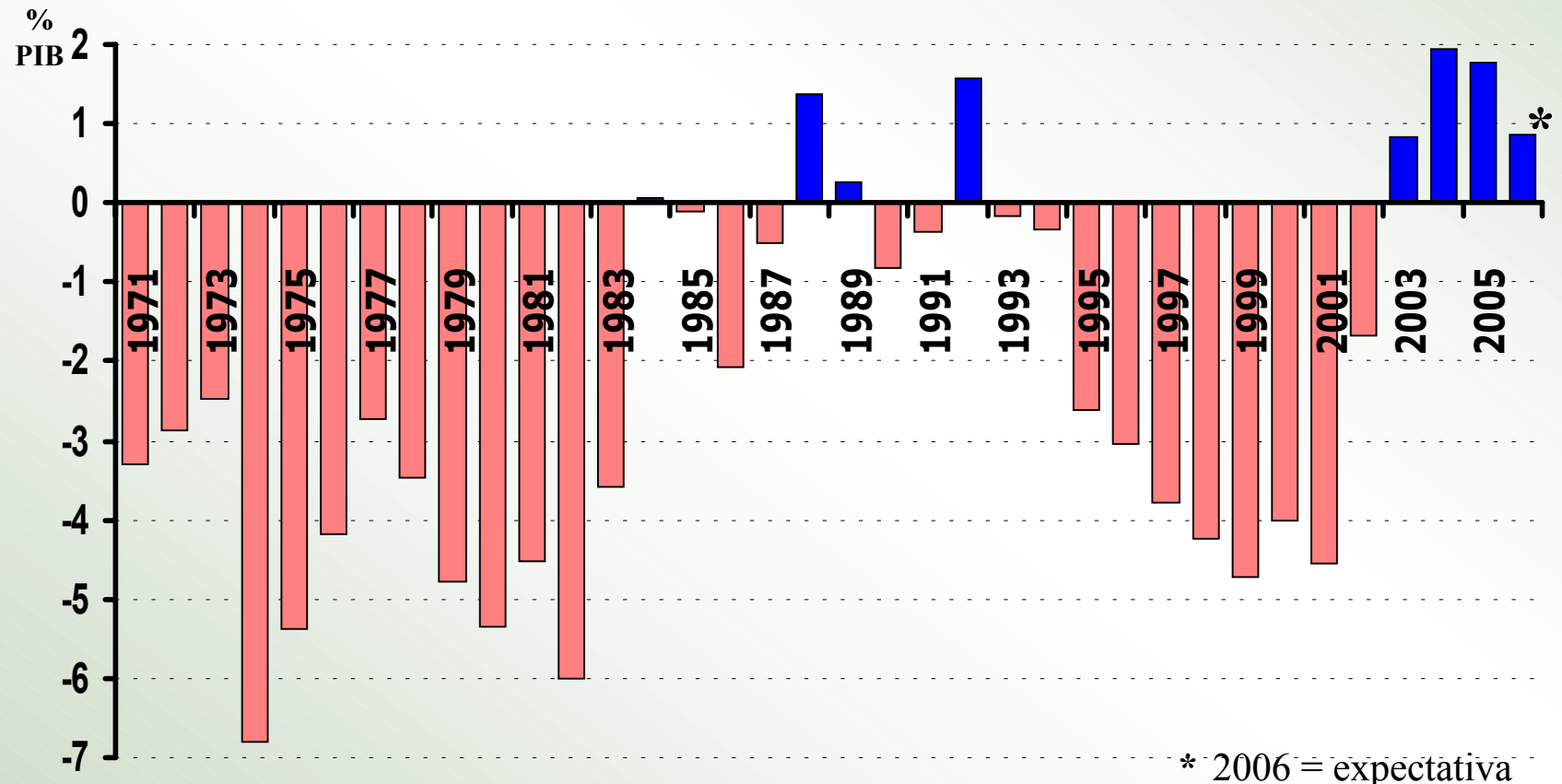
Fonte: Banco Central

SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES

O saldo médio positivo foi de 1,5% do PIB ao ano de 2003 a 2005. No primeiro semestre de 2006, foi de 0,69%.

Desde 1947, o Brasil não apresentava quatro anos seguidos de superávit.

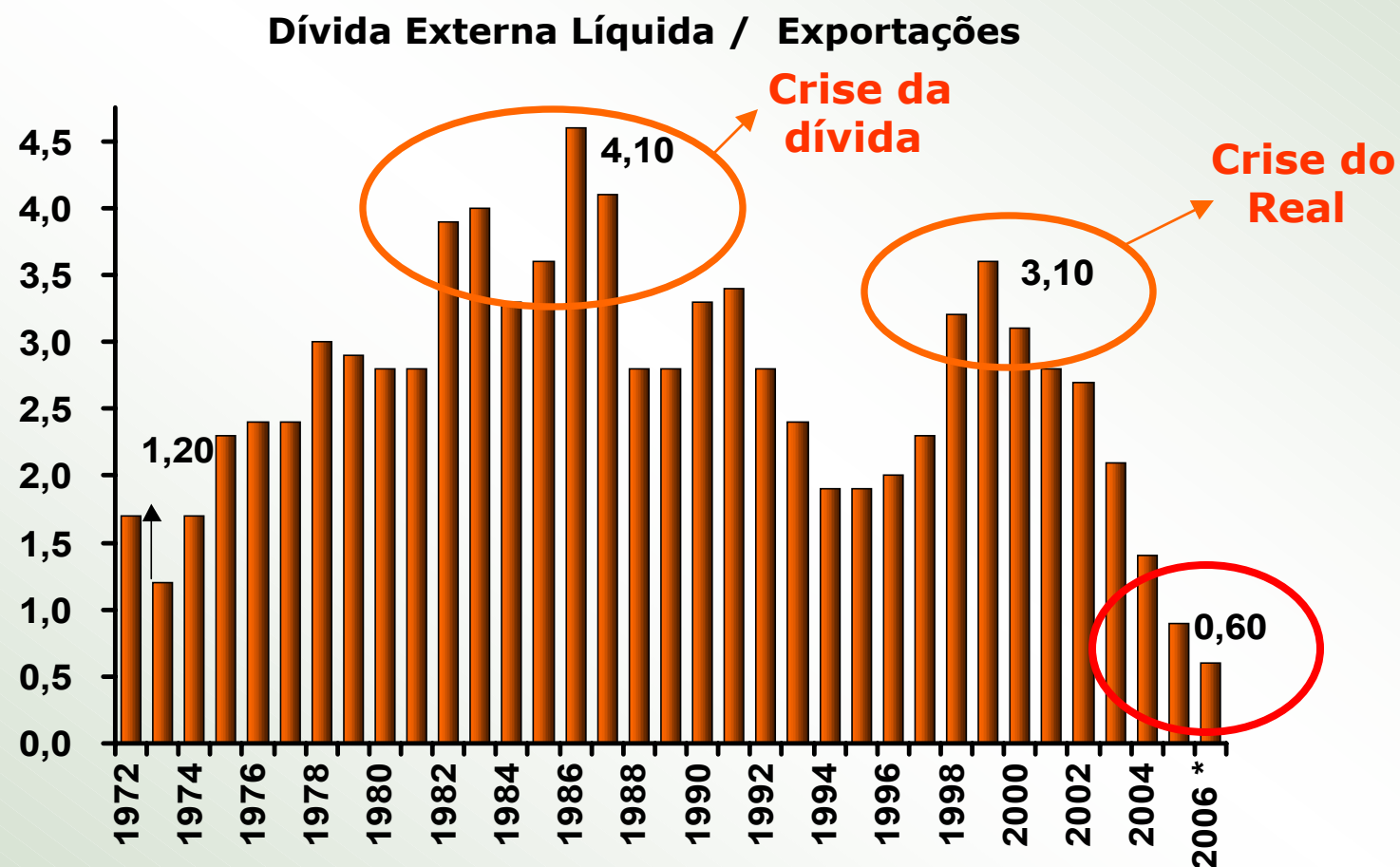
Transações Correntes/PIB (%)



* 2006 = expectativa

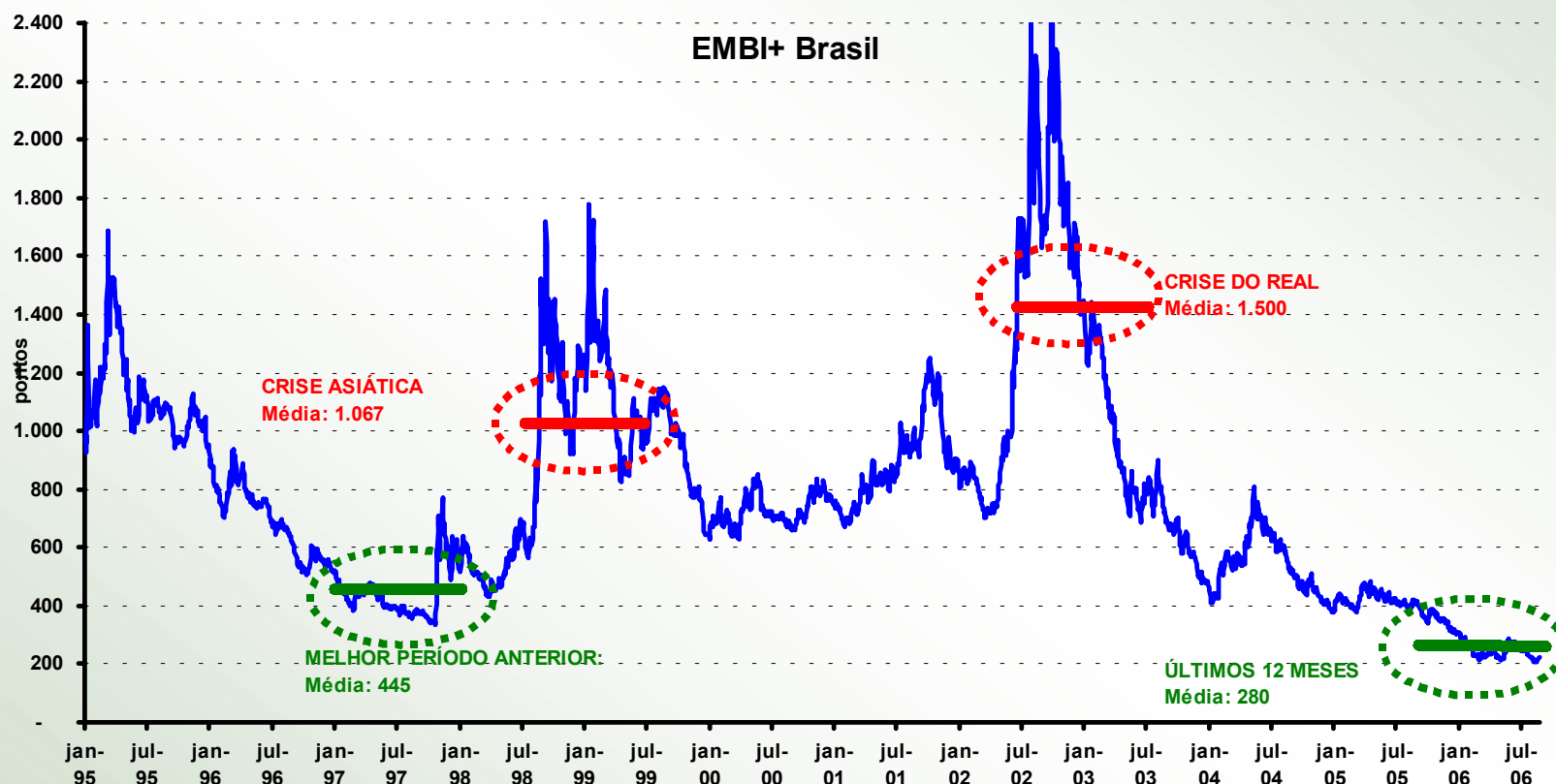
REDUÇÃO DAS RESTRIÇÕES EXTERNAS

Relação dívida externa líquida sobre exportações chegou a 0,6 em 2005.



REDUÇÃO DAS RESTRIÇÕES EXTERNAS

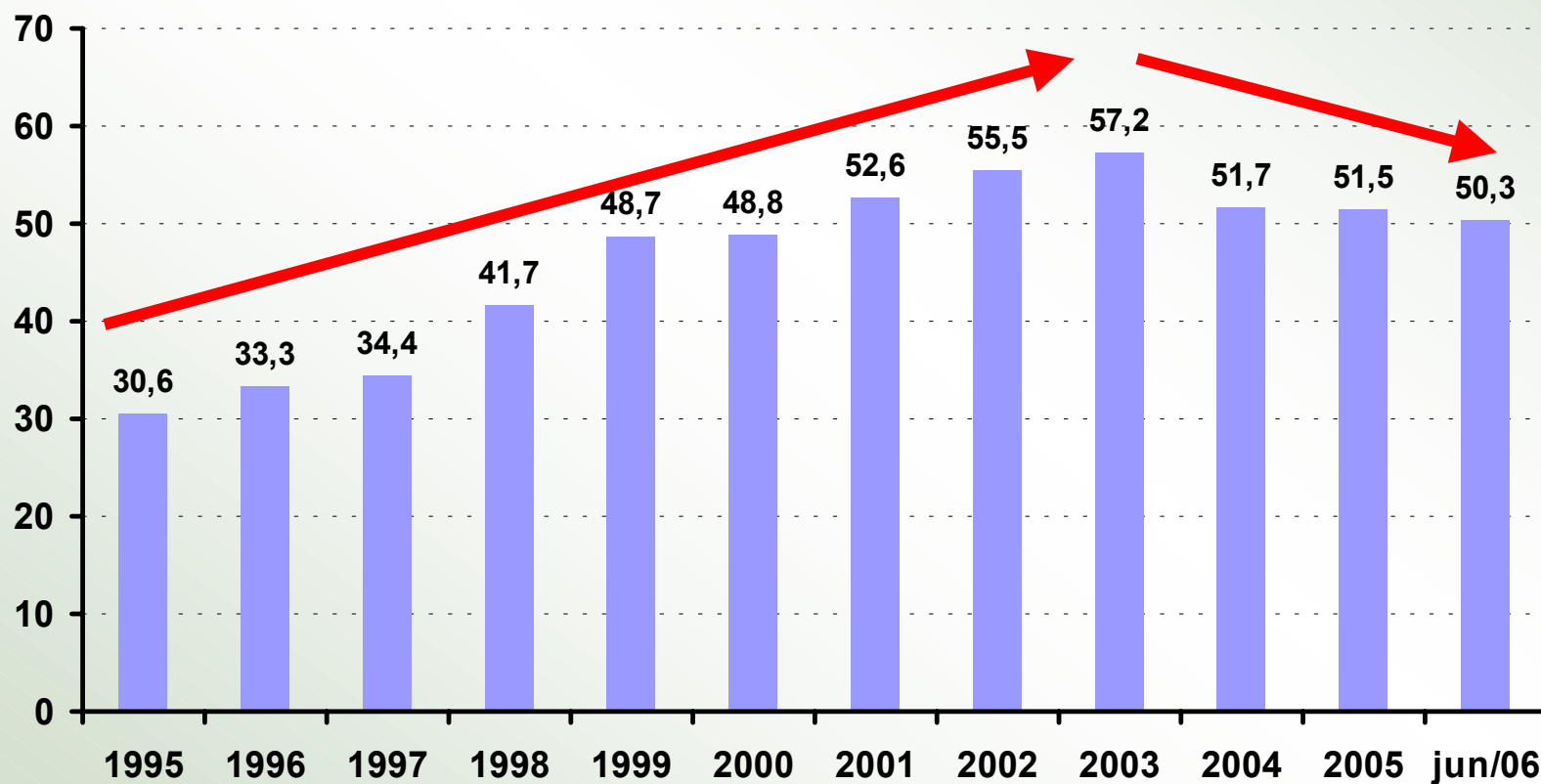
Risco-país em novos patamares: a média dos últimos 12 meses é a mais baixa da última década




MELHORA DAS CONTAS FISCAIS

A trajetória de crescimento da Dívida/PIB foi invertida a partir de 2003.

Dívida Líquida do setor público (% do PIB)

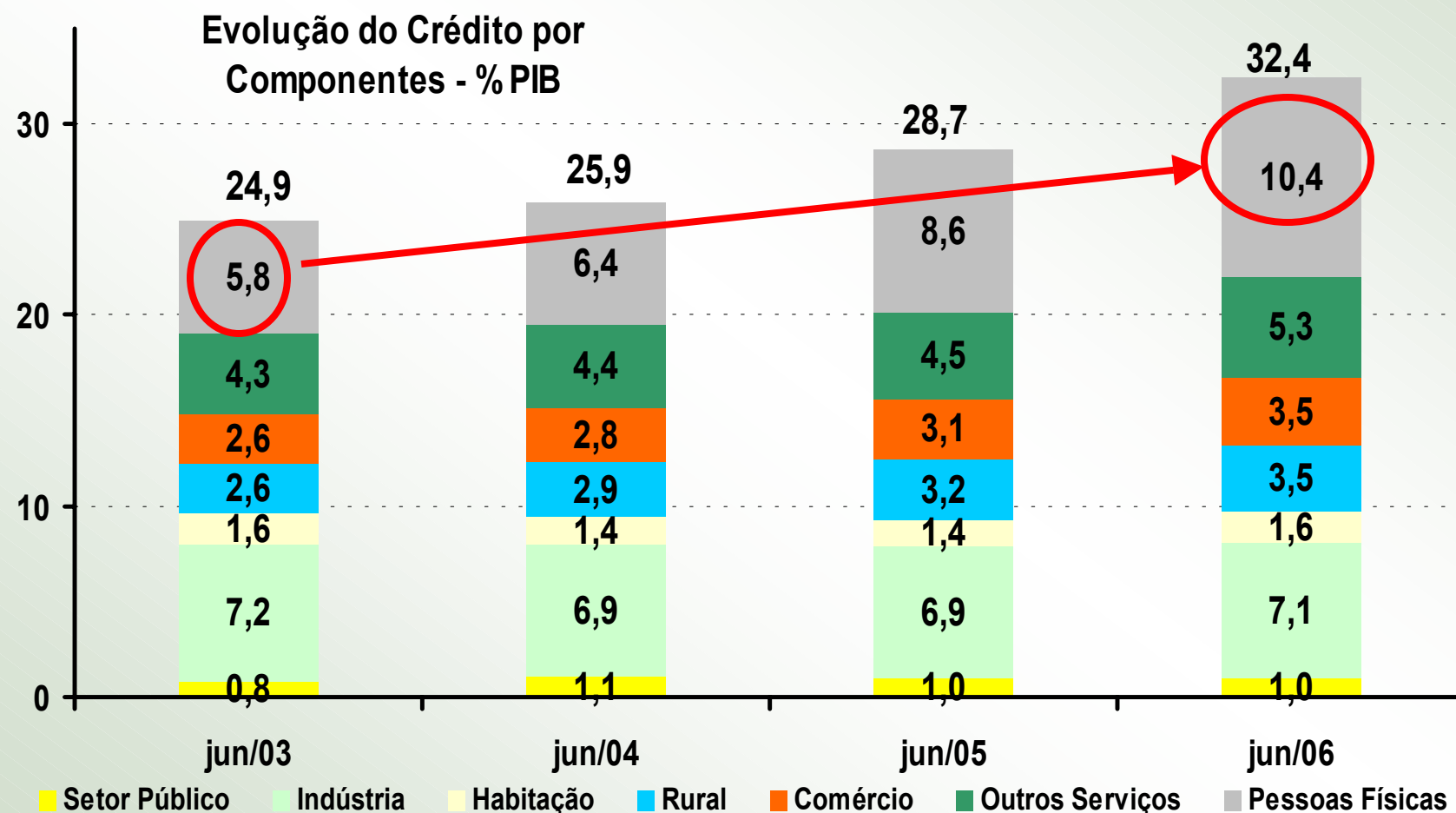


ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- 
- **Panorama Econômico Brasileiro em 2006.**
 - **Evolução do Mercado de Crédito.**
 - **Políticas do BNDES -Ações Recentes do Banco.**

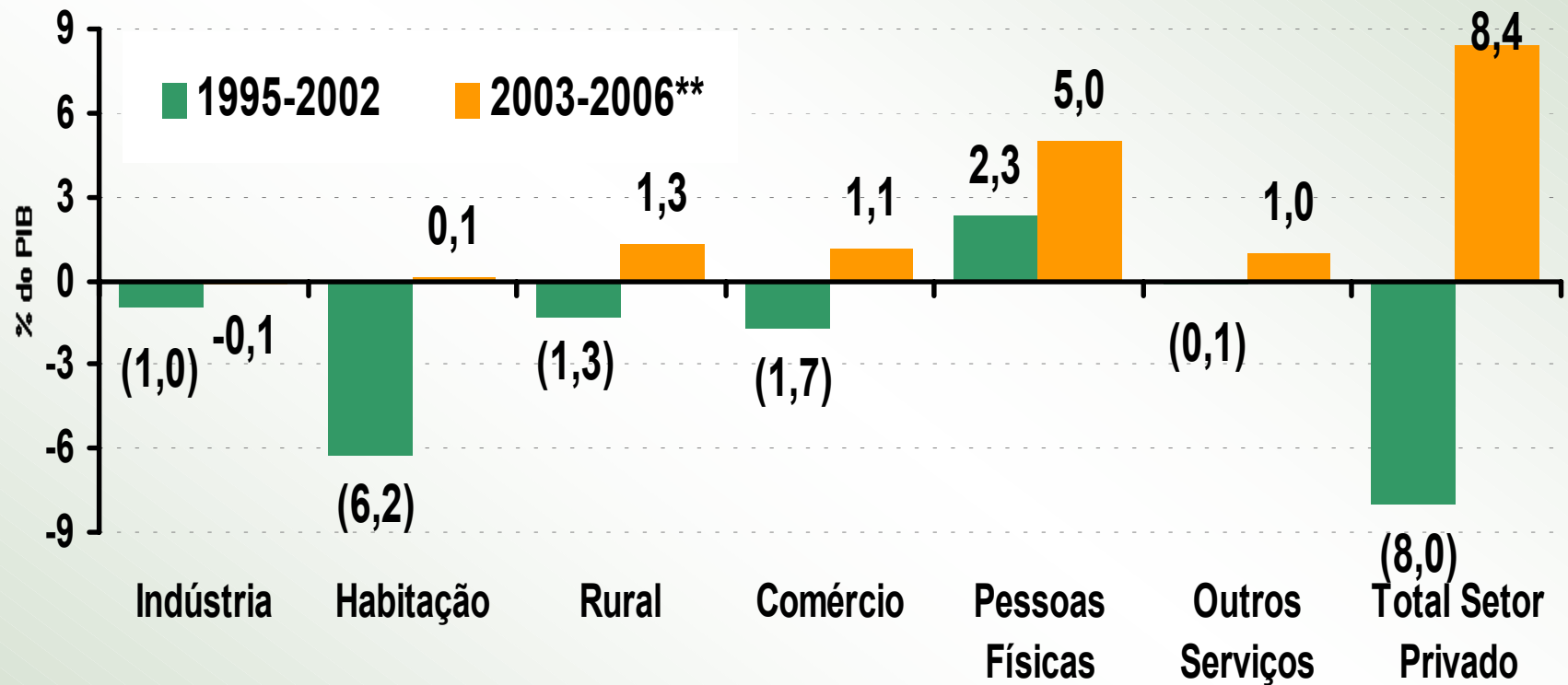
EVOLUÇÃO RECENTE DO CRÉDITO

O crédito está em expansão desde 2003, liderado pelo segmento de Pessoas Físicas.



EVOLUÇÃO RECENTE DO CRÉDITO

A retração do crédito entre 1995-2002 foi revertida em todos os segmentos a partir de 2003 (*)

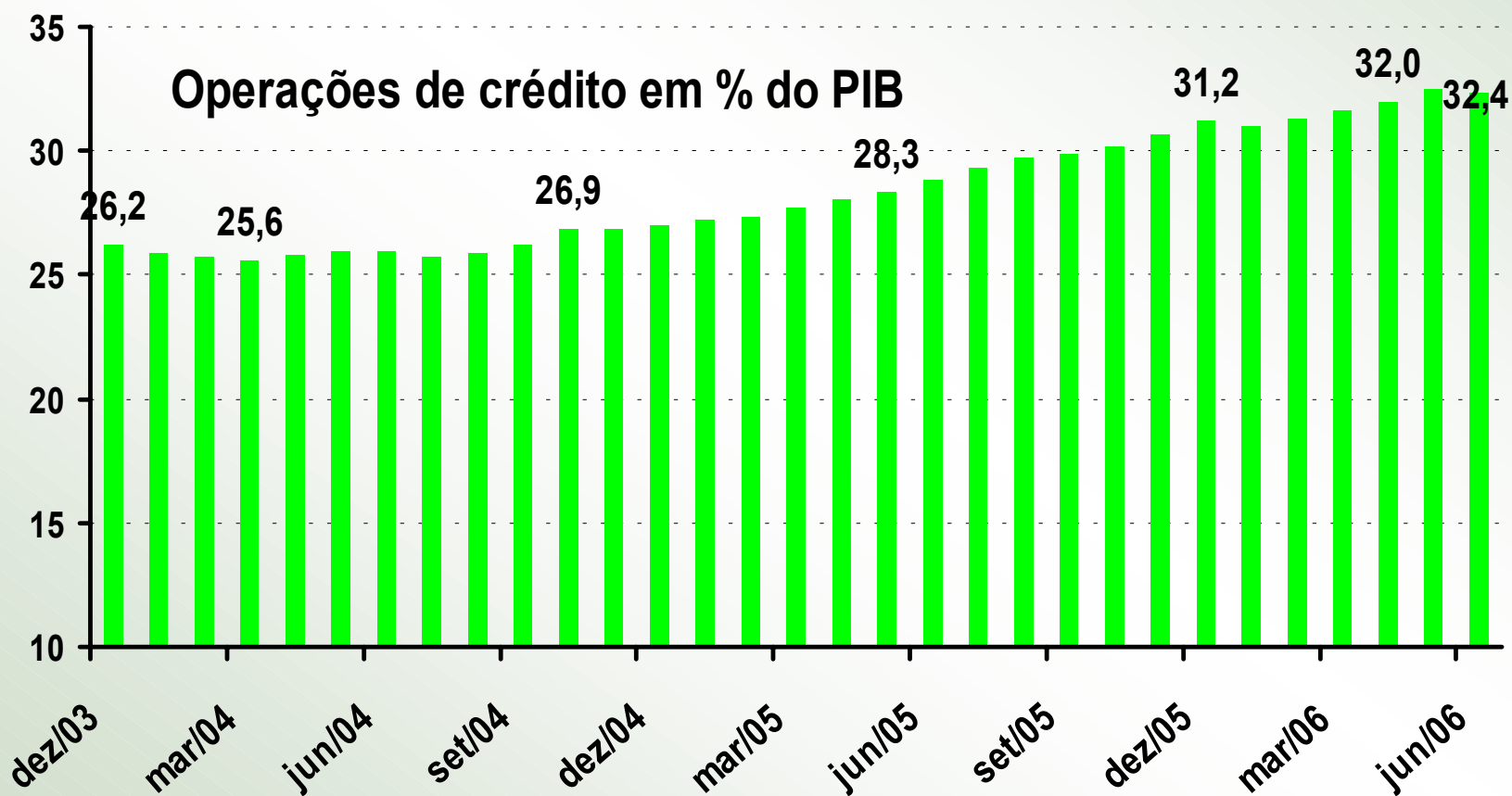


Fonte: Banco Central do Brasil (Elaboração Própria)
(*) Crédito das Instituições Financeiras

**até junho

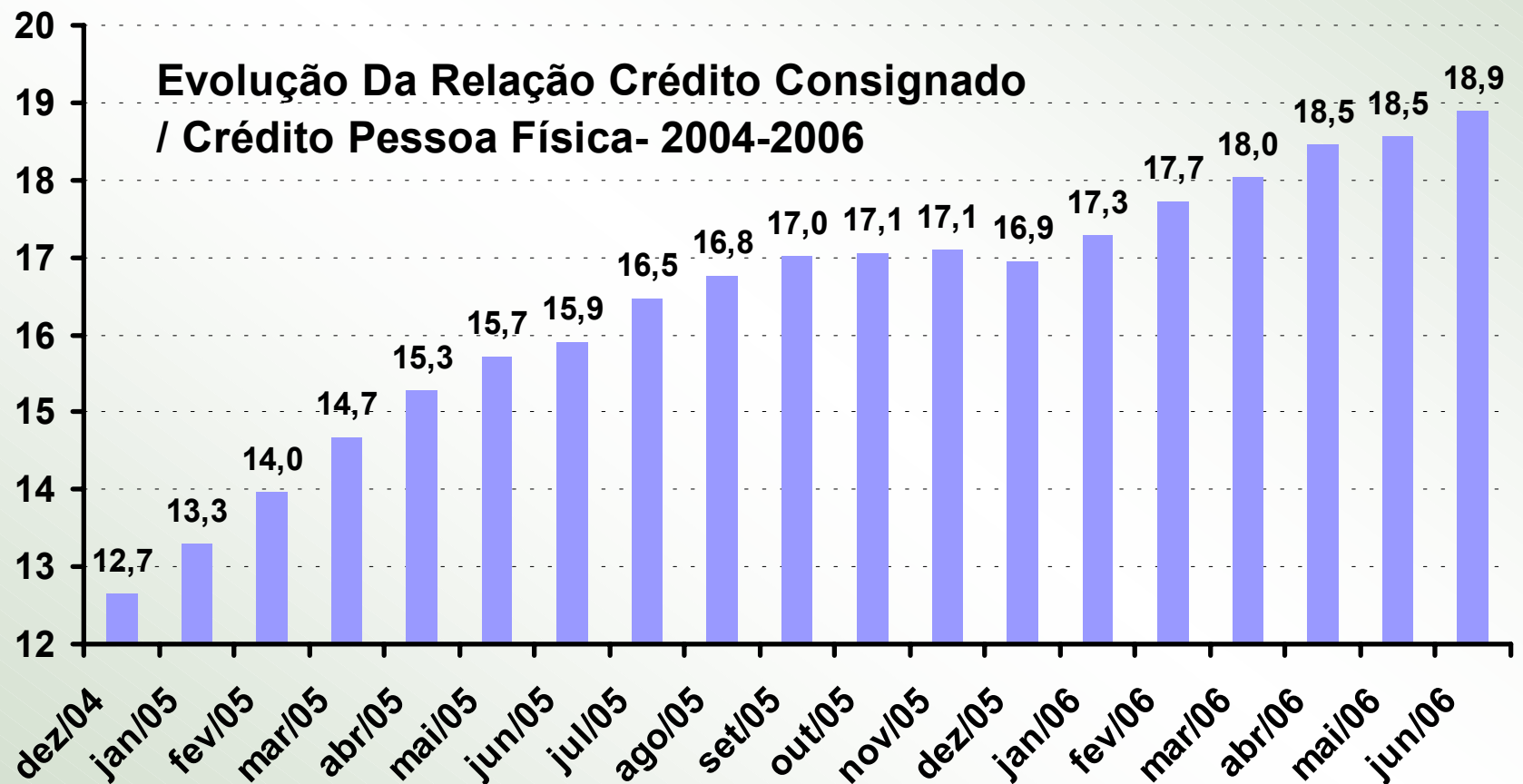
MERCADO DE CRÉDITO

A participação do crédito total no PIB tem aumentado de forma expressiva nos últimos anos.



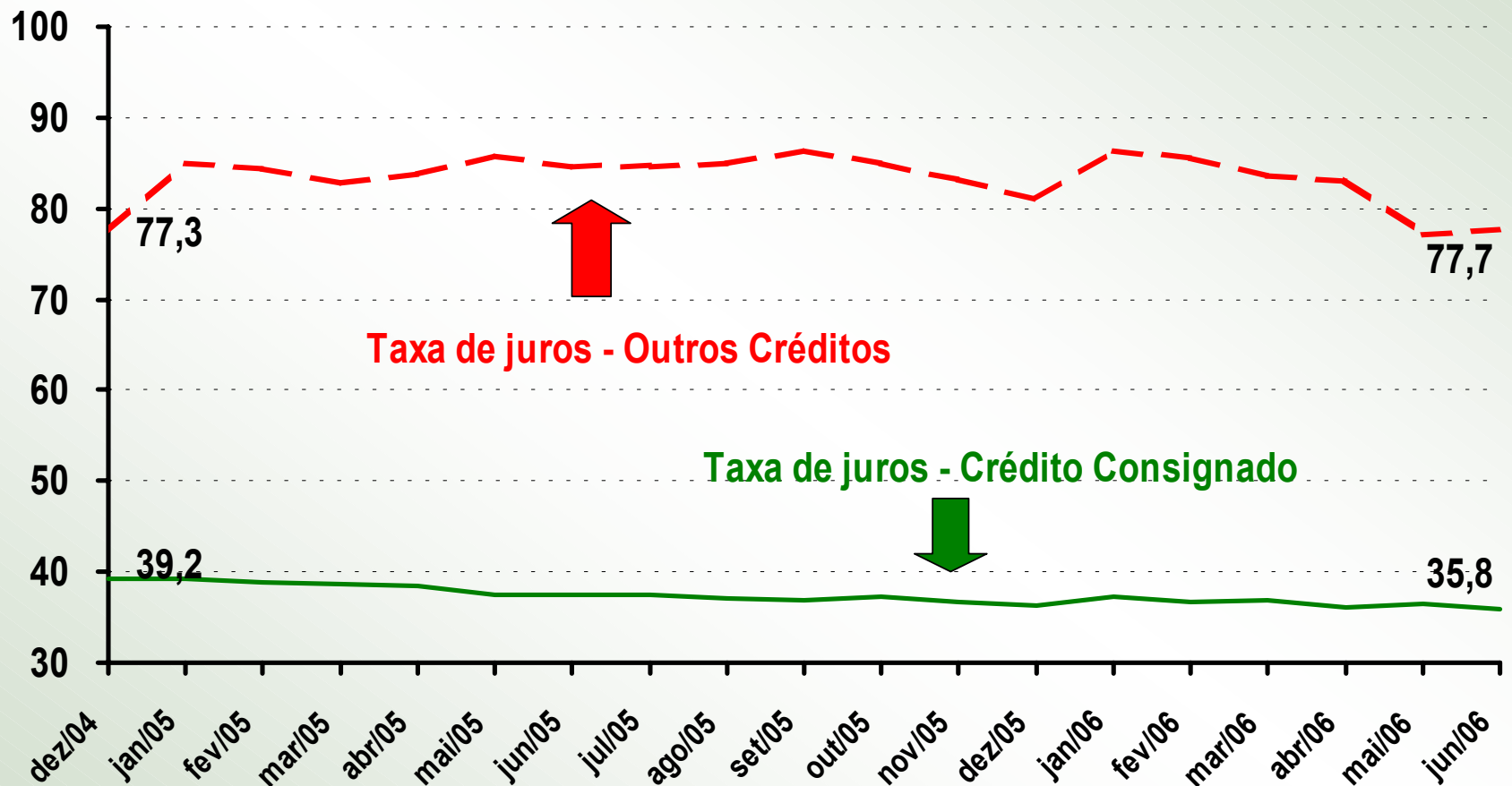
MERCADO DE CRÉDITO

O crédito consignado já representa 18,9% do crédito pessoa física, alcançando segmentos antes atendidos por instrumentos informais de crédito.



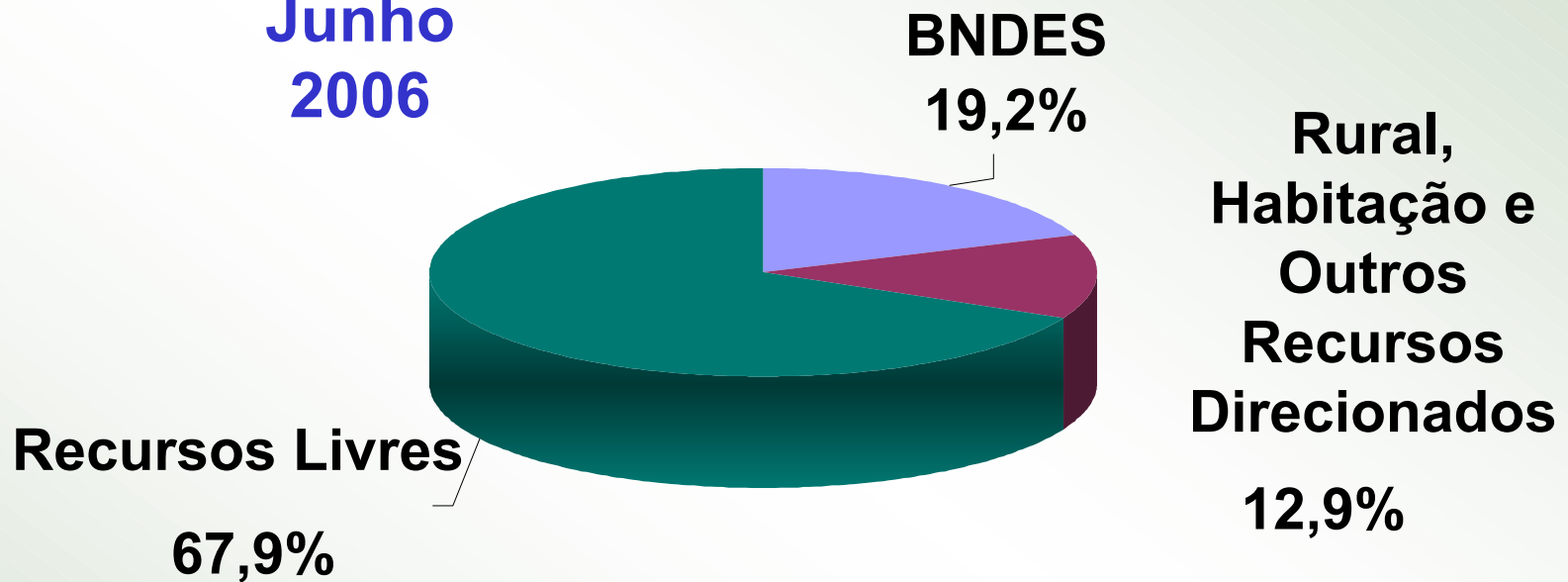
MERCADO DE CRÉDITO

Evolução das Taxas de Juros Cobradas nas Operações de Crédito Pessoal e de Crédito Consignado – 2004 – 2006.



BANCO DO INVESTIMENTO

**Junho
2006**

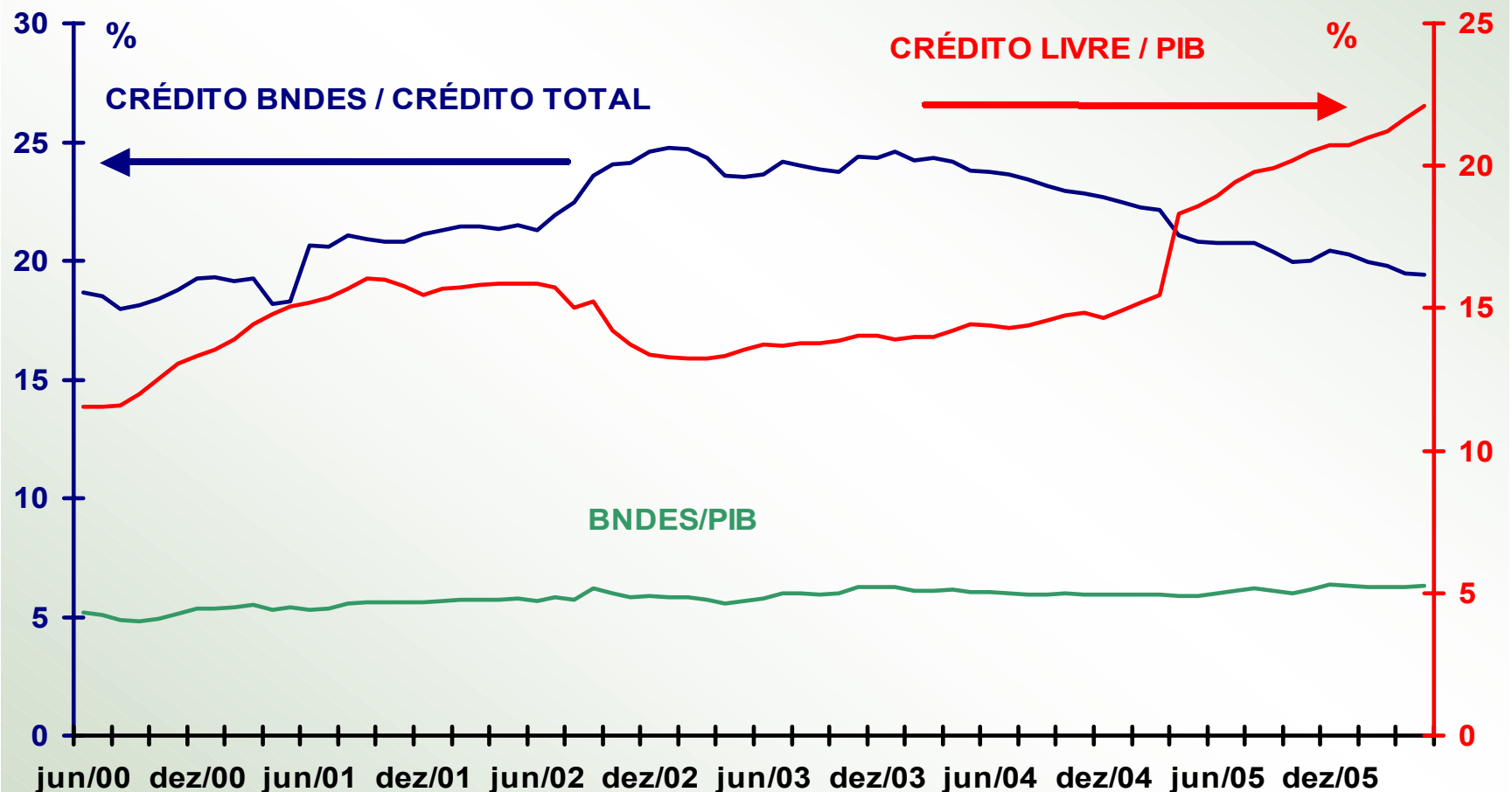


O BNDES representa hoje 19 % do crédito total do país.

Seu foco é o financiamento do investimento, base do crescimento não inflacionário.

ATUAÇÃO DE FORMA ANTI-CÍCLICA

As operações de crédito do BNDES atuam como estabilizador automático da economia, suavizando as oscilações do crédito privado.



ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- **Panorama Econômico Brasileiro em 2006.**
- **Evolução do Mercado de Crédito.**
- **Políticas do BNDES - Ações Recentes do Banco.**



O BNDES É O BANCO DO LONGO PRAZO

Em 2005, o prazo médio dos financiamentos concedidos pelo BNDES foi de 82 meses.

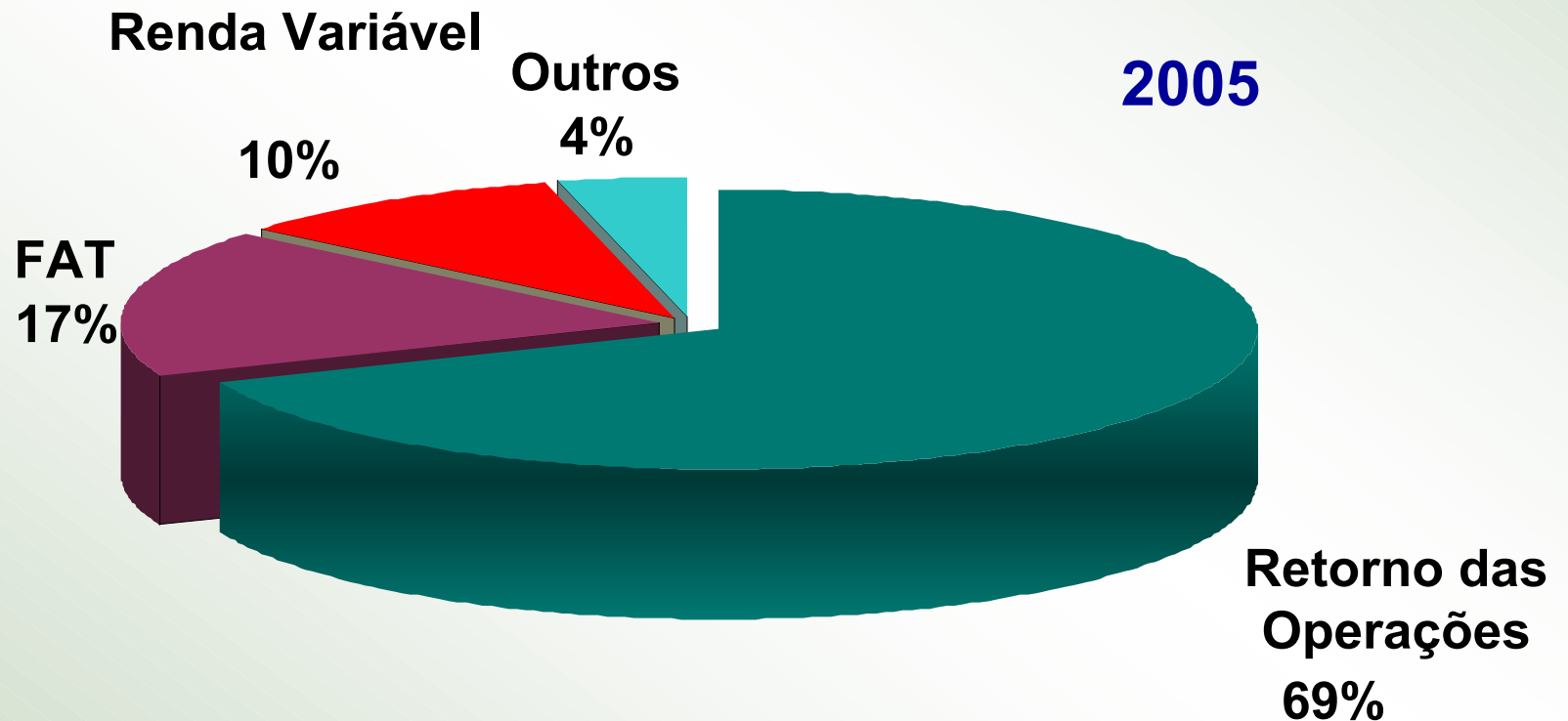
No setor privado, esse mesmo prazo foi de 7 meses.

Exemplos de Prazo de Operações

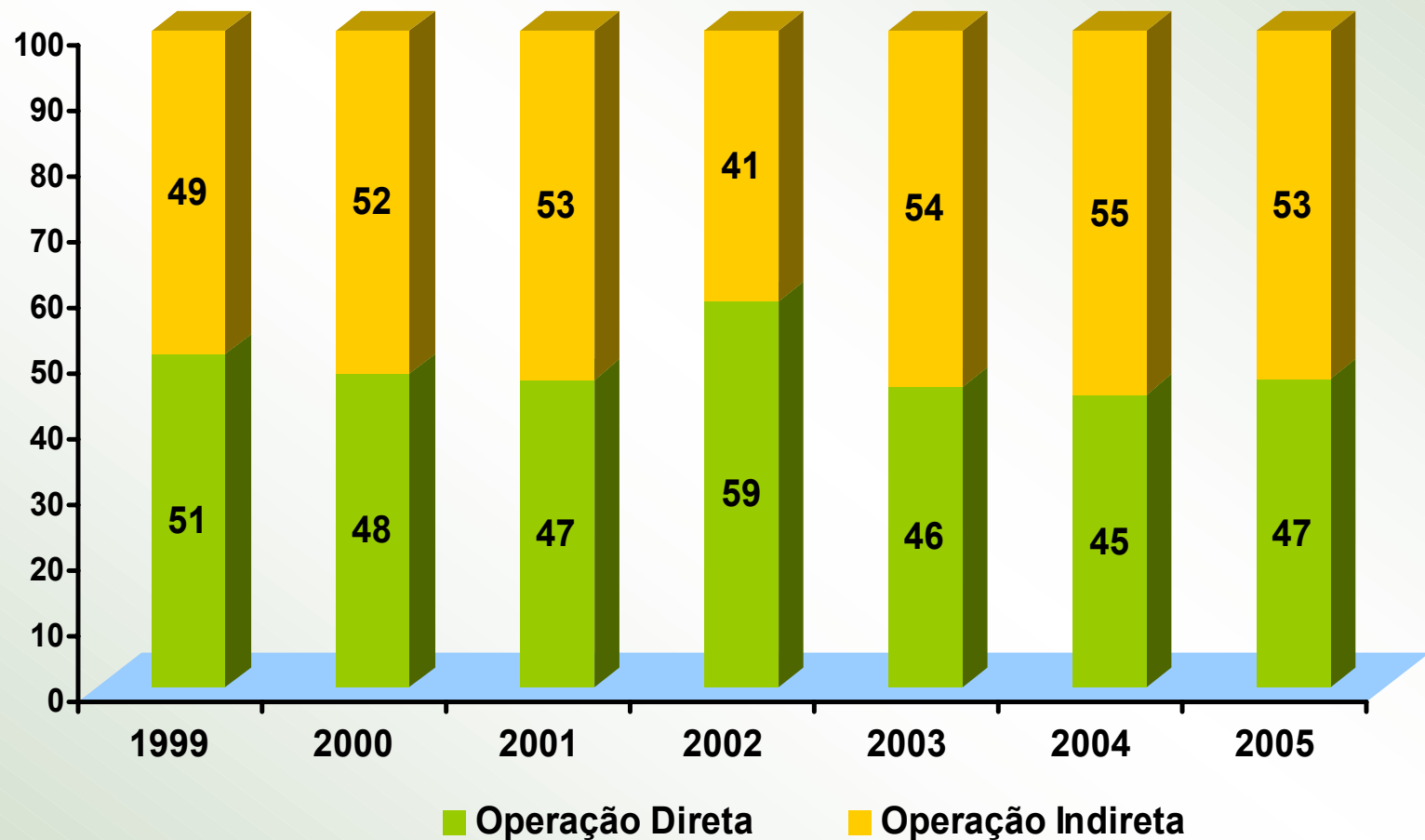
Linhas de Atuação	Prazo
Inovação	Até 12 anos;
Logística Ferroviária	Até 15 anos;
Energia - Geração	Até 14 anos;
Aquisição de Bens de Capital desvinculados de projetos	Até 7 anos e meio.

A PRINCIPAL FONTE DE RECURSOS DO BANCO É O RETORNO DE SUAS OPERAÇÕES

BNDES – Fontes de Recursos



Distribuição dos Desembolsos do BNDES por Modalidade Operacional -%



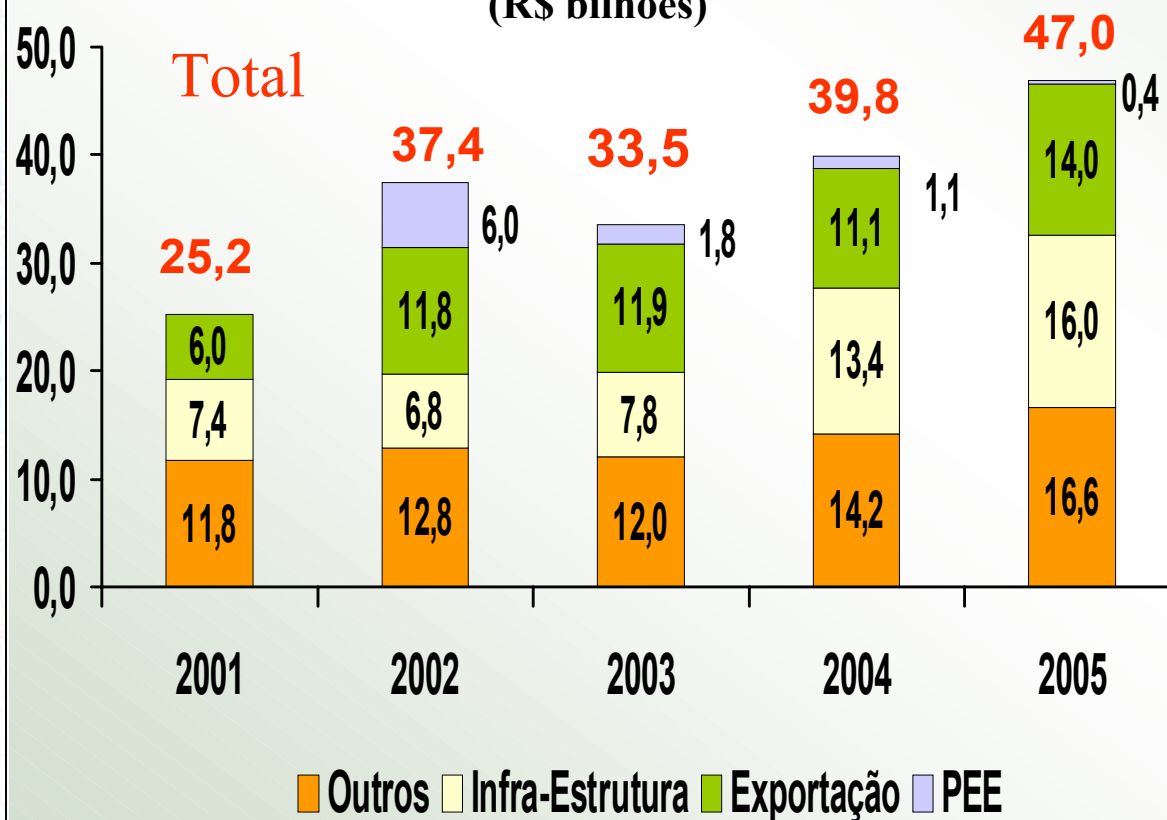
Obs.: Não inclui as aplicações no mercado secundário.

PAPEL DO BNDES

O BNDES preenche uma lacuna do mercado, garantindo crédito de longo prazo, de baixo custo em moeda nacional.

Desembolsos do BNDES

(R\$ bilhões)



Entre 2001 e 2005, os desembolsos do BNDES cresceram em termos reais 7,1% ao ano, em média.

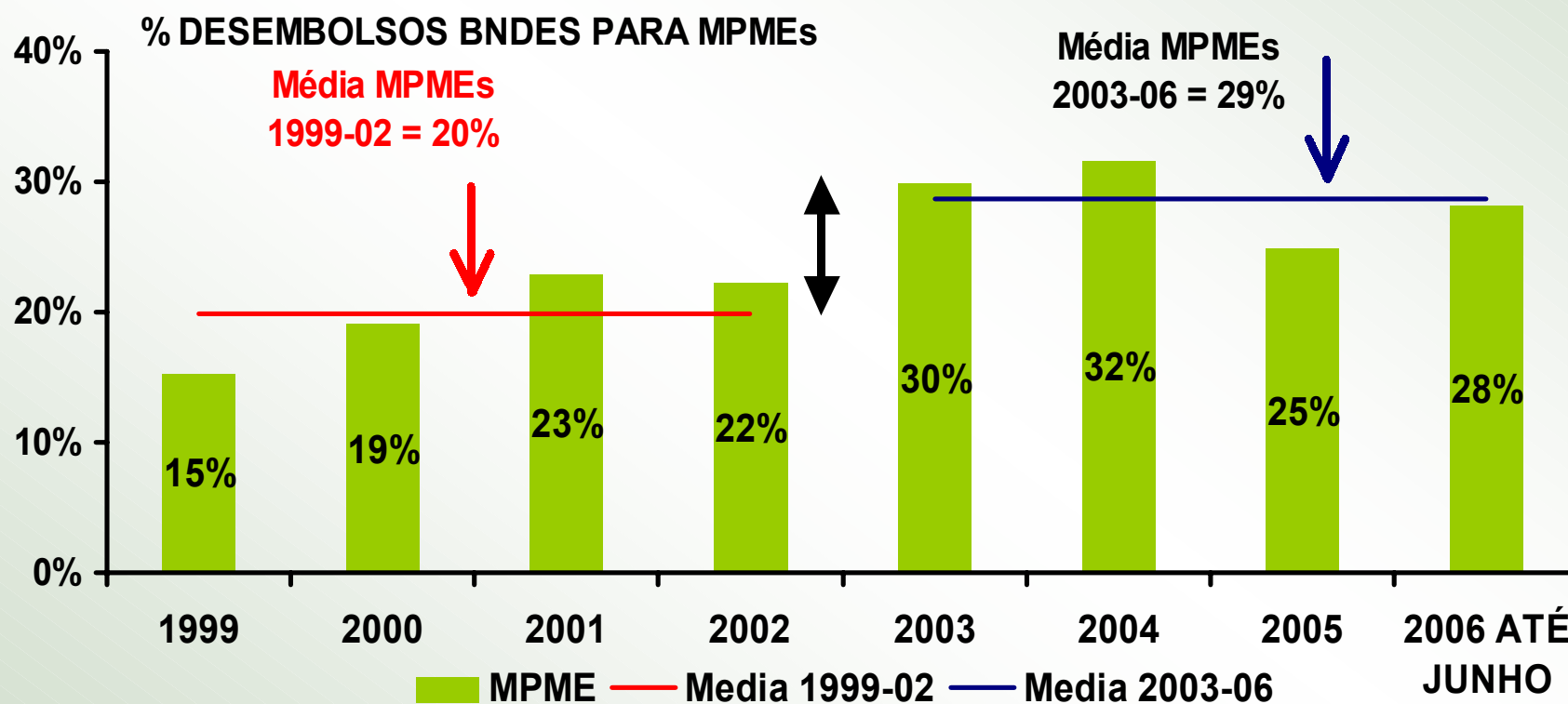
No setor de infraestrutura, esse crescimento foi de 12,6%*.

*Nota: Deflacionado pelo IPCA

** PEE – Programa Emergencial de Energia

APOIO A MPMEs

A participação média dos desembolsos para MPMEs cresceu de 20% no período 1999-2002 para 29%, entre 2003-2006. Este ano, está em 28%.



NOVA POLÍTICA OPERACIONAL:


$$\text{Custo das Operações Diretas} = \text{TJLP} + \text{Spread Básico} + \text{Spread de Risco}$$

- ✓ Redução do Spread Básico Médio de 2,0 para 1,4%;
- ✓ Simplificação das prioridades em cinco categorias;

Prioridade	Spread (%)
AA	0,0
A	1,0
B	1,5
C	2,0
D	3,0

Exemplos:


- Inovação - AA
- Redução de Gargalos Ferroviários no Norte e Nordeste - AA
- MPME – A, sem spread de risco
- Geração de Energia – B

- ✓ Spread de Risco varia de 0,8% a 1,8% - antes era de 1,5% para todos os empréstimos.

NOVA POLÍTICA OPERACIONAL:

- O BNDES, além do FAT, capta recursos no mercado internacional e junto a Organismos Multilaterais.

MUDANÇAS RECENTES:

- ✓ O percentual obrigatório de repasses em moeda estrangeira caiu. 
- ✓ O setor elétrico passou a ter 20% do custo de seus empréstimos indexado ao índice que corrige suas tarifas (IPCA), ao invés do dólar (fonte de problemas no setor elétrico em governos anteriores);
- ✓ Os demais setores de infra-estrutura foram isentados do custo em dólar;
- ✓ O custo dos empréstimos em dólar caiu de 8,7% em outubro de 2002 para 6,3%, desde abril de 2006.

Percentual do Financiamento Atrelado à Moeda Estrangeira		
	Área de Comércio Exterior	Demais Áreas do BNDES
Até Março de 2005	40%	30%
Em Abril de 2005	20%	15%
Em Dez de 2005	20%	10%

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL - PDR

- ✓ Classificação dos municípios segundo duas dimensões: renda (renda média) e dinamismo econômico (taxa de crescimento do PIB municipal).
- ✓ Três categorias: renda alta; renda média; e renda baixa.
- ✓ Flexibilização das exigências de garantias para regiões de baixa renda e MPME.

Programas	Municípios		Redução de Spread	Aumento de Participação
	Nº	%		
PDR				
Alta Renda	35	2%	-1%	5%
Média Renda	590	33%	-1%	25%
Baixa Renda	1167	65%	-1%	45%

SIMPLIFICAÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO

✓ **Cartão BNDES:** mecanismo que simplifica e amplia o acesso ao crédito da PME:

- Elevação do valor do limite de crédito (de R\$ 50 para R\$ 250 mil).
- Os desembolsos, que no primeiro semestre de 2005 não ultrapassavam R\$ 18 milhões, superaram em julho de 2006 a marca dos R\$ 100 milhões.

Cartão	2003	2004	2005
Número de Operações	97	1.029	5.790
Desembolsos	1.170.253	12.141.961	71.707.185

INFRA-ESTRUTURA

Aperfeiçoamentos Recentes na Política do BNDES:

- ✓ Utilização de recebíveis;
- ✓ Fundo de Investimento em Participações;
- ✓ PPP: Modificação na Lei das Concessões para incluir os “*step-in-rights*” já aprovados na Lei das PPPs;
- ✓ *Project Finance*: Ampliação do conceito do BNDES, estabelecendo *ratings* específicos e flexibilização de exigências.



EXPORTAÇÃO

Linhas de apoio à exportação:

- ✓ Financiamento à produção (**pré-embarque**): a empresa obtém recursos para produzir o bem ou serviço a ser exportado.
- ✓ Financiamento à comercialização (**pós-embarque**): o importador é financiado e o exportador recebe os recursos antecipadamente.
- ✓ Composição em 2005:
 - 54%** pré-embarque e
 - 46%** pós-embarque.



INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES

Novidade: Programa FUNTEC

- Energia renovável, com destaque para o etanol.
- *Software*, soluções microeletrônicas e biotecnológicas voltados para o desenvolvimento da agropecuária brasileira.
- Medicamentos e insumos para doenças negligenciadas e fármacos obtidos por biotecnologia avançada.





www.bndes.gov.br